



Cetec
Capacitações

CPS
Centro
Paula Souza

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Clube de Memórias XXIV

Noção de classificação documental para organização e difusão dos Centros de Memória

Maria Lucia Mendes de Carvalho

www.cpscetec.com.br/memorias

Competências e habilidades: a partir dos Clubes de Memória

Fornecer subsídios para organizar acervos, arquivos pessoais de docentes ou gestores, inventariando e classificando objetos ou artefatos museológicos, arquivísticos, bibliográficos de Centros de Memória ou Acervos Escolares do Centro Paula Souza;

Orientar sobre a elaboração e o emprego da ficha de registro de digital do GEPEMHEP para promover a difusão e o acesso aos acervos de Centros de Memória institucional, contribuindo para a preservação do patrimônio histórico educativo e, do patrimônio cultural da educação profissional, na rede de escolas técnicas e faculdades de tecnologia do Centro Paula Souza;

Orientar e promover ações educativas de preservação, sensibilização, valorização e divulgação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural da ciência e tecnologia institucional;

Mobilizar a comunidade escolar na salvaguarda do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural e tecnológico para fins didáticos e de pesquisa.

Objetivo do Clube de Memória XXIV

Discutir conceitos sobre a noção de classificação documental para a organização e difusão de documentos arquivísticos, bibliográficos e museológicos existentes em Centros de Memória ou Acervos Escolares de escolas técnicas, de faculdades de tecnologia e da administração central, a fim de empregar a ficha de registro de objeto do GEPEMHEP como ferramenta para o inventário digital e, como instrumento de pesquisa, que possibilite a preservação e a difusão do patrimônio cultural da ciência, da técnica e da tecnologia a pesquisadores da história da educação profissional.

Objetivos específicos:

- Apresentar e discutir definições e conceitos de arquivologia, biblioteconomia e museologia, envolvendo conhecimentos da ciência da informação para organização e difusão de documentos. O artigo a ser discutido foi apresentado no XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, que aconteceu entre outubro e novembro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina;
- Estimular docentes a desenvolverem pesquisas para o preenchimento das fichas de registro de objeto, de forma a empregá-las como ferramenta no inventário de objetos digitais de fundo institucional ou de coleções de arquivos pessoais de gestores ou docentes, e localizados em Centros de Memória ou Acervos Escolares do Centro Paula Souza.

PROGRAMAÇÃO

Manhã: Centro de Capacitação do Centro Paula Souza– sala 4.6

8:00 - 8:30 Café de integração

8:35 - 9:00 Dinâmica de apresentação do grupo

9:05 - 11:00 **Oficina de leitura**

Texto indicado para leitura antecipada e discussão compartilhada:

**A Noção de Classificação na Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia:
abordagens teóricas**

Ana Cristina de Albuquerque (UEL) e Telma Campanha Madio (UNESP/Marília)

<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4570/3693>

Moderadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho – CETEC/GEPEMHEP

11:05 - 12:00 **Orientações para o inventário digital das fichas de registro de objeto no *site* de memórias**

Moderadores: Carlos Ribeiro/Maria Lucia Mendes de Carvalho

12:00 - 13:30 Intervalo para almoço

PROGRAMAÇÃO

Tarde: Centro de Memória da Educação Profissional/Anfiteatro de Química (sala 13P)

13:30 – 15:30 **Visita ao Centro de Memória da Educação Profissional e a [Exposição “Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico: da arquitetura escolar aos seus artefatos”](#) (14ª Semana Nacional de Museus)**

Moderada: Maria Lucia M. de Carvalho

Roda de conversa:

15:35 - 16:30 **A construção de um catálogo coletivo sobre o Inventário do Patrimônio cultural da Educação Profissional em Centros de Memória e Acervos Escolares do Centro Paula Souza**

Moderada: Maria Lucia M. de Carvalho

16:35 – 16:45 Apresentar a ANP2 sobre o artigo “Translocação de ideias, migração de objetos e Práticas letivas” de Catarina Leal, referente aos Liceus de Portugal/e a ANP 3 – Preparativos para a produção do Catálogo do Inventário do Patrimônio Cultural _____ do Centro de Memória da Etec ou da Fatec

16:50 - 17:00 Encerramento/ prognóstico

Objetos Museológicos

“[...] é preciso dizer que a materialidade por si só não produz uma cultura escolar, pois esta se constitui a partir do uso que se fez dos objetos e da forma como se ocupou o espaço. Ao seguir por este caminho, é preciso considerar o objeto que se toma como fonte de informação histórica em dois momentos distintos: o de sua produção e o do seu uso.” (MELONI, 2010, p.136)

Classificação – “Em uma coleção museológica é a definição de um objeto do ponto de vista de sua importância cultural. Portanto, a classificação determina a inclusão do objeto museológico em categorias específicas que orientam a sua tipologia. Classificação é o processo de identificação de características semelhantes de um mesmo grupo de objetos. Em biblioteconomia, a classificação é usada para mapear o conhecimento e orientar a identificação dos assuntos dos documentos; em museologia, a classificação corresponde à área cultural que o objeto está inserido e, muitas vezes, será feita por especialistas.”

Fonte: ACAM Portinari. Documentação e Conservação de Acervos Museológicos, 2010, p.102.

“Arquivos podem ser organizados tanto como memórias funcionais quanto como memórias de armazenamento; no primeiro caso, eles contêm documentos e peças comprobatórias que asseguram a base legitimadora das relações das relações de poder vigentes; no outro caso, revelam fontes potenciais que perfazem o fundamento do saber histórico de uma cultura.” (ASSMANN, 2011, p. 438)

PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

“[...] a partir de Aristóteles, deparamo-nos com um modo inteiramente novo de investigar, de fazer ciência e de produzir cultura. [...] Há, pois, razão em declarar que:

com Aristóteles, o mundo grego passou do ensino oral para o hábito de ler

Ora, este lance produzirá toda uma catadupa de mudanças radicais na actividade científica. Não é exagero dizer-se que, com ela, é a própria noção moderna de Investigador que surge. Em Aristóteles, a institucionalização de rotinas de pesquisa, a atenção à recolha de dados, o pendor para o coleccionismo histórico ou erudito, a criação da transmissão escolar e da prosa científica, o interesse sistemático pela Tradição das disciplinas, são directamente devedores desta primeira inovação.”

Fonte: Mesquita, António Pedro. Aristóteles Obras Completas. 2005. 752p.
www.obrasdearistotles.net/files/volumes/0000000028.pdf. [12 mai 2016]

Segundo Maria João Mogarro e Alda Namora (2015, p. 9):

“Este interesse pelo **patrimônio cultural da educação** insere-se nas novas perspectivas sobre a cultura escolar e a materialidade, que olham os materiais didáticos e os objetos de uso cotidiano como artefactos que iluminam as inovações tecnológicas e sua aplicação às realidades educativas.”

“[...] estudo do **patrimônio cultural da educação**, numa perspectiva histórica, redescobrimo a historia da escola através da materialidade que marcou a sua configuração e em estreita articulação com as práticas pedagógicas.”

FICHA DE REGISTRO DE OBJETO
<p>1. Código de Referência-</p> <p>1.1. (Nome e N° da Instituição)</p> <p>1.2 Termo: (nome do objeto)</p> <p>1.3 Estrutura/Hierarquia</p> <p><input type="checkbox"/> Instrumento Científico</p> <p><input type="checkbox"/> Instrumento de Demonstração e Estudo</p> <p><input type="checkbox"/> Máquina</p> <p><input type="checkbox"/> Objeto de referência</p> <p><input type="checkbox"/> Utensílio</p> <p>1.4. Código: (letras e números para identificar instituição, local, objeto e tipos de documentos)</p> <p>1.5. Cota: (numeração para localização do objeto no acervo)</p>
<p>2. Identificação</p> <p>2.1. Nome técnico</p> <p>2.2. Nome vulgar</p> <p>2.3. Área de estudo</p> <p>2.4. Século</p>
<p>3. Fotografia(s)</p> <p>3.1. Crédito da fotografia</p>
<p>4. Localização</p> <p><input type="checkbox"/> patrimônio da história da educação profissional e tecnológica - em uso</p>
<p>5. Materiais</p>
<p>6. Dimensões</p> <p>Altura / Largura / Espessura / Diâmetro / Outros</p>

<p>7. Estado de conservação</p>
<p>8. Documentos associados</p> <p>8.1 – Documentos associados sigilosos (exemplos: carta de cessão, termos de autorização de imagem e autoria; ata de recebimento de acervo pessoal, entre outros)</p>
<p>9. Fabricante (autor)</p> <p>9.1. Nome</p> <p>9.2. Ano de fabricação</p> <p>9.3. Importador</p>
<p>10. Descrição e função do objeto</p> <p>10.1 Descritores: (são palavras-chave referente a descrição do objeto e contribuirão para a construção do vocabulário controlado de educação profissional e tecnológica)</p> <p>10.2 Dossiê(s): (listar nomes dos dossiês)</p> <p>10.2.1 Dossiê (s) sigiloso (s)</p>
<p>11. História do objeto</p>
<p>12. Elaboração da ficha</p> <p>12.1. Nome (de quem elaborou a ficha)</p> <p>12.2 Nome e assinatura do responsável</p> <p>12.3. N° da revisão</p> <p>12.4. Data da revisão</p>

Ficha de registro de objeto (em desenvolvimento: piloto) – GEPEMHEP/Centro Paula Souza – 15 de julho de 2015.

Orientações para o inventário digital das fichas de registro de objeto no *site* de memórias

Moderadores: Carlos Ribeiro/Maria Lucia Mendes de Carvalho



Olá, ADM. Maria Lucia Mendes de Carvalho

INVENTÁRIO DOCUMENTAL - FUNDO

Fundo	FUNDO - ESTRUTURA (Exemplo)
Grupos	Fundo Escola Técnica Estadual Carlos de Campos
Subgrupos	Grupos 1911 a 1927 –Escola Profissional Feminina (EPF) 1927 a 1931 –Escola Profissional Feminina Carlos de Campos (EPFCACA) 1931 a 1933 –Escola Normal Feminina de Artes e Ofícios (ENFAO) 1933 a 1945 –Instituto Profissional Feminino (IPF) + ...
Séries	
Subséries	
Tipo de Documento	Subgrupos Ensino Médio Desenho de Comunicação Auxiliar de Enfermagem + ...
Arranjo	
Sair	Séries BT - Biblioteca D - Diretoria DS - Diretoria de Serviços EV - Eventos GE - Grêmio Estudantil LB - Laboratório SA - Secretaria Acadêmica
	Subséries NA – Não se Aplica PA – Prontuário de Aluno PE – Prontuário de Professor + ...
	Tipos de Documentos



Olá, ADM. Maria Lucia Mendes de Carvalho

INVENTÁRIO DOCUMENTAL - FUNDO

- [Fundo](#)
- [Grupos](#)
- [Subgrupos](#)
- [Séries](#)
- [Subséries](#)
- [Tipo de Documento](#)
- [Arranjo](#)
- [Sair](#)

Incluir NOVO FUNDO

Tipo de Unidade: (E) Escola (F) Faculdade (A) Administração Central

Número Unidade: Nome da Unidade:

Sigla do Local: Identificação do Local:

Relação dos Fundos Cadastrados

Fundo	Unidade	Manutenção
A001/CMEPTCPS	Centro Paula Souza - antiga sede administrativa	<input checked="" type="checkbox"/>
E048/CMCJB	Escola Técnica Estadual Cônego José Bento	<input checked="" type="checkbox"/>
E078/CMJC	Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
E068/CMJGA	Escola Técnica Estadual João Gomes de Araújo	<input checked="" type="checkbox"/>
E025/CMPASP	Escola Técnica Estadual Professor Alcídio de Souza Prado	<input checked="" type="checkbox"/>
E100/AERPS	Escola Técnica Estadual Rosa Perrone Scavone	<input checked="" type="checkbox"/>
E104/CMTC	Escola Técnica Estadual Trajano Camargo	<input checked="" type="checkbox"/>
E045/CMCC	Etec Carlos de Campos	<input checked="" type="checkbox"/>



Principal | Fundo | Coleção | Ficha de Registro | Sair do Sistema



Olá, ADM. Maria Lucia Mendes de Carvalho

INVENTÁRIO DOCUMENTAL - SUBSÉRIE - FUNDO

- [Fundo](#)
- [Grupos](#)
- [Subgrupos](#)
- [Séries](#)
- [Subséries](#)
- [Tipo de Documento](#)
- [Arranjo](#)
- [Sair](#)

Incluir NOVO Tipo de Documento

Sigla: Descrição:

Relação dos Tipos de Documentos Cadastrados

Sigla	Descrição Dos Documentos	Manutenção
C	Cartográfico	
F	Fotográfico	
I	Impresso	
T	Textual	
Tr	Tridimensional	



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXIV – Noção de classificação documental para organização e difusão dos Centros de Memória

Centro de Capacitação, Galeria e Anfiteatro de Química do Centro Paula Souza
 São Paulo, 17 de maio de 2016



Olá, ADM. Maria Lucia Mendes de Carvalho

INVENTÁRIO DOCUMENTAL - MAPA DO ARRANJO - FUNDO

Fundo
Grupos
Subgrupos
Séries
Subséries
Tipo de Documento
Arranjo
Sair

FUNDO - ESTRUTURA(S) CADASTRADA(S)

Fundo(s) // Grupo(s) // Subgrupo(s)

- A001/CMEPTCPS - Centro Paula Souza - antiga sede administrativa
 - ✓ FPA - (1907 até 2015) - Arquivo Pessoal Francisco Pompêo do Amaral
 - ✓ DQKT - (1955 até 2012) - Arquivo Pessoal Doroti Quiomi K Toyohara
 - ✓ OSM - (1970 até 1971) - Octanny Silveira da Mota
 - ✓ NAN - (1971 até 1979) - Nelson Alves Vianna
 - ✓ JRR - (1979 até 1987) - José Ruy Ribeiro
 - ✓ OV - (1987 até 1990) - Oduvaldo Vendrameto
 - ✓ CHFGAB - Chefe de Gabinete
 - ✓ KW - (1991 até 1992) - Kazuo Watanabe
 - ✓ EH - (1992 até 1996) - Elias Horani
 - ✓ MOM - (1996 até 2004) - Marcos Antonio Monteiro
 - ✓ LL - (2004 até ...) - Laura Laganá
 - ✓ UEMT - Unidade de Ensino Médio e Técnico
 - ✓ UPGEP - Unidade de Pós-graduação, Extensão e Pesquisa
- E048/CMCJB - Escola Técnica Estadual Cônego José Bento
- E078/CMJC - Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso
- E068/CMJGA - Escola Técnica Estadual João Gomes de Araújo
- E025/CMSPASP - Escola Técnica Estadual Professor Alcídio de Souza Prado
- E100/AERPS - Escola Técnica Estadual Rosa Perrone Scavone
- E104/CMTC - Escola Técnica Estadual Trajano Camargo

■ E045/CMCC - Etec Carlos de Campos

- ✓ EPFCC - (1927 até 1931) - Escola Profissional Feminina Carlos de Campos
- ✓ ENFAO - (1931 até 1933) - Escola Normal Feminina de Artes e Ofícios Carlos de Campos
- ✓ IPF - (1933 até 1945) - Instituto Profissional Feminino, da capital, em São Paulo
 - ✓ AMED - Aperfeiçoamento e Mestre em Educação Doméstica
 - ✓ AMEDAA - Aperfeiçoamento e Mestre em Educação Doméstica e Auxiliares em Alimentação
 - ✓ GR - Geral atende a diversos cursos
- ✓ EICC - (1942 até 1952) - Escola Industrial Carlos de Campos
- ✓ ETCC - (1952 até 1962) - Escola Técnica Carlos de Campos
- ✓ CEDAAECC - (1962 até 1976) - Colégio de Economia Doméstica e Artes Aplicadas Estadual Carlos de Campos19
- ✓ CEICC - (1976 até 1979) - Centro Estadual interescolar Carlos de Campos
- ✓ ETSGCC - (1979 até 1994) - Escola Técnica de Segundo Grau Carlos de Campos
- ✓ ETECCC - (1994 até ...) - Escola Técnica Estadual Carlos de Campos

Série(s) // Subsérie(s)

■ BT - Biblioteca

■ D - Diretoria

■ DS - Diretoria de Serviços

■ EV - Eventos

■ GE - Grêmio Estudantil

■ LB - Laboratório

■ SA - Secretaria Acadêmica

■ Tipo de Documento(s)

- ✓ C - Cartográfico
- ✓ F - Fotográfico
- ✓ I - Impresso
- ✓ T - Textual
- ✓ Tr - Tridimensional

CopyRight 2015 - Memórias e História da Educação Profissional - Centro Paula Souza



- [Criar Ficha](#)
- [Ficha \(Fundo\)](#)
- [Ficha \(Coleção\)](#)
- [Sair](#)

Manutenção de Ficha de Registro - FUNDO

1. Código de Referência

1.0 Documento Sigiloso:
Não

1.1. Etec Carlos de Campos

1.2. Termo:
Caderno de hemeroteca

1.3. Estrutura/Hierarquia:
Não se Aplica

1.4. Código:
E045/CMCC/PPF/GR/D/NA/I/000001/A

1.5 Cota:

2. Identificação:

2.1. Nome Técnico:
Livro de Recortes de Jornais

2.2. Nome Vulgar:
caderno de capa dura

2.3. Área de Estudo:
Educação e saúde, Artes, Patrimônio cultural

2.4. Século:
Primeira metade do século XX

3. Fotografia:



* Clique sobre a imagem para ampliar

3.1 Créditos da(s) Imagem(ns):

Maria Lucia Mendes de Carvalho - IMG 6304 (capa), IMG 6305 (p.1), IMG 6299 (p.107), IMG 6303 (livro no Centro de Memória), em 18 de junho de 2015.

4. Localização:

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos - Rua Monsenhor Andrade, 740 - Brás, São Paulo/SP
[Não] - Patrimônio da história da educação profissional e tecnológica - em uso.

5. Materiais:

Papel cartão (capa) e papel (miolo) com reportagens em papel jornal e papel neutro entre folhas.

6. Dimensões:

Largura 22 cm Comprimento 33 cm Espessura 6 cm

7. Estado de conservação:

As páginas do livro internas apresentam desgaste do tempo, as colagens das reportagens com amido estão escurecidas. Trata-se de um livro com capa dura encadernada.

8. Documentos associados:

E045/CMCC/PPF/GR/D/NA/I/0002A - Livro de Arnaldo de Laurindo. 50 anos de Educação Profissional. Estado de São Paulo. 1911 a 1961. 1ª Ed. São Paulo: Editora Gráfica Irmãos Andrioli S.A., 1962.

8.1 Documentos associados sigilosos:

9. Fabricante:

9.1. Nome:

Organizado pela diretora Laia Pereira Bueno da Escola Carlos de Campos até 1951.

9.2. Ano:

Tem reportagens de 1912 a 1974

9.3. Editora/Importador:

Livro encadernado por ANIUTA LANE Encadernadora em São Paulo (selo)

10. Descrição e função do objeto:

Trata-se de um livro de capa dura com 149 páginas, sendo que 107 páginas têm reportagens, destas em 106 páginas estão colocadas, da página 108 a 149 estão sem uso. A diretora Laia Pereira Bueno organizou este livro até a página 105, deixando uns dizeres descritos no final da página 105, de 31 de dezembro de 1951. Este livro de recortes de jornais traz reportagens desde a fundação da escola, em 1912, até uma reportagem de 1974, sobre a necessidade de demolir o primeiro prédio da instituição, um palacete.

10.1 Descritores:

Educação Profissional. Hemeroteca. Alimentação e Nutrição. Comemorações. Dispensários de Puericultura.

10.2 Dossiê(s):

10.2.1 Dossiê(s) Sigiloso(s):

Não

11. História do objeto:

Este livro de recortes de jornais foi organizado pela Diretora Laia Pereira Bueno, com matérias jornalísticas em sua maioria das décadas de 1930 a 1950, e que ao se aposentar, em 1951, deixou o seguinte registro pessoal neste livro: "Fica aqui encerrada a documentação de todas as atividades e de todos os movimentos escolares e sociais realizadas, durante a minha gestão e dos quais foi dada publicidade pela imprensa da Capital. Por considerar este 'álbum de recortes' um precioso patrimônio para a Escola Industrial Carlos de Campos que aí encontrarai, em provas autênticas, dados sobre a sua história e a sua vida e sobre as realizações aí levadas a efeito e, que bem demarcam as fases de progresso e prosperidade por que tem passado, confio-o, à nova Diretoria do estabelecimento, pedindo-lhe, que prossiga neste trabalho com o mesmo interesse e desvelo com que o fiz. São Paulo, 31 de Dezembro de 1951. Laia Pereira Bueno. Diretora." O livro de recortes de jornais é um dos documentos mais importantes do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, traz informações sobre a fundação da escola, os cursos que foram oferecidos, as exposições que aconteceram sobre práticas escolares e pedagógicas desenvolvidas nesta escola, e sobre as autoridades que a visitaram, pois neste prédio funcionou inicialmente a Superintendência do Ensino Profissional e Doméstica, sob a direção de Horácio Augusto da Silveira, seu primeiro superintendente. O livro de recortes está sendo fotografado pela professora Maria Lucia Mendes de Carvalho, para ser divulgado online no site de memórias do Centro Paula Souza.

12. Elaboração da ficha

12.1. Nome: Maria Lucia Mendes de Carvalho

12.2. Assinatura do responsável:

12.3. Nº da revisão - 0

12.4. Data da revisão - 20-04-2016

[Voltar](#)

Copyright 2015 - Memórias e História da Educação Profissional - Centro Paula Souza

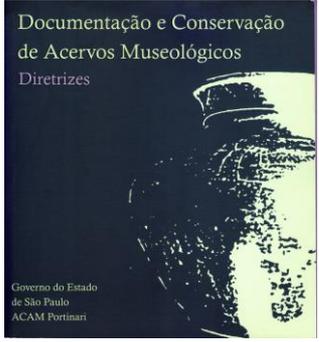
Nº	<p style="text-align: center;">Grupos (períodos da denominação)/Decretos/Fontes sobre a origem e a evolução da Etec Carlos de Campos (São Paulo)</p>
1	<p>Escola Profissional Feminina da Capital (1911 – 1927) Em 28 de Setembro de 1911 foi publicado o Decreto nº 2118-B, organizando e regulamentando as duas primeiras escolas profissionais da Capital: a Escola Profissional Feminina e a Escola Profissional Masculina. Ambas foram implantadas no Brás, bairro que, na época, vivia um período de intensa atividade fabril e comercial, com grande concentração de operários e imigrantes. Fonte: http://www.cpscetec.com.br/memorias/imagens/albumfoto1104pb.pdf. Acesso 18 abr 2016 LEI N. 2.182, de 30 de dezembro de 1926. Fixa a Despesa e orça a Receita do Estado, para o exercício de 1927. Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1926/lei-2182-30.12.1926.html Acesso 18 abr 2016.</p>
2	<p>Escola Profissional Carlos de Campos (1927 – 1931) Secretaria de Estado Interior. Directoria. 1ª Secção. Expediente do dia 18 de fevereiro de 1930. Por actos desta data forma nomeadas as seguintes professoras para exercerem os cargos de substitutas effectivas [...] D. Maria Victorina de Freitas para substituir d. Dolores Fontes, ajudante do 1º anno B, de Roupas Brancas da Escola Profissional “Carlos de Campos, da Capital, durante o seu impedimento. [...]; Fonte: http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3775125/pg-1685-diario-oficial-diario-oficial-do-estado-de-sao-paulo-dosp-de-20-02-1930/pdfView Acesso 18 abr 2016.</p>
3	<p>Escola Normal Feminina de Artes e Officios São Paulo (1931 – 1933) Decreto Nº 4.929 de 13 de março de 1931, converte a Escola Profissional Carlos de Campos, da capital, em Escola Normal... considerando a necessidade de formação de mestras para o ensino profissional, curso com duração de dois anos: corte e costura; flores, artes aplicadas e chapéus; roupas brancas, rendas e bordados; desenho profissional. Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1931/decreto-4929-11.03.1931.html Acesso 18 abr 2016 Decreto Nº 5.425, de 5 de março de 1932. Converte o curso noturno que funciona junto ás Escolas Normais de Artes e Officios e os das Escolas Profissionais em escolas noturnas de aprendizado e aperfeiçoamento profissional, e dá outras providencias. Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1932/decreto-5425-05.03.1932.html Acesso 18 abr 2016.</p>

4	<p>Instituto Profissional Feminino da capital (1933 – 1945) Decreto Nº 5.885, DE 21 DE ABRIL DE 1933. Estabelece medidas de ajustamento “á nova situação creada pelo Codigo de Educação e dá outras providencias sobre o ensino”. Art. 10 - As atuais escolas normais masculina e feminina de artes e oficios da Capital ficam convertidas, respectivamente, em instituto Profissional Masculino e Instituto Profissional Feminino, e,o curso normal dessas escolas, em Curso de Aperfeiçoamento. Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1933/decreto-5885-21.04.1933.html. Acesso 18 abr 2016 Decreto 10.033 de 3 de março de 1939, modifica a organização dos cursos de educação doméstica do ensino profissional feminino e cria cursos de dietética para donas de casa e auxiliares em alimentação. Fonte: http://www.cpscetec.com.br/memorias/livros/carloscampos/livro1939_dietetica.pdf _Acesso 18 abr 2016</p>
5	<p>Escola Industrial Carlos de Campos (1945 – 1952) Decreto-Lei Nº 15.040, de 19 de setembro de 1945, com o ensino industrial em dois ciclos – primeiro, ensino industrial básico, ensino de mestria, ensino artesanal, aprendizagem; e segundo, ensino técnico e pedagógico. Artigo 3.º - Em consequência de sua adaptação à legislação federal, os estabelecimentos de ensino profissional do Estado terão sua denominação alterada da seguinte maneira: a) - o Instituto Profissional Feminino da Capital, passará a denominar-se Escola Industrial Carlos do Campos; [...] Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto.lei/1945/decreto.lei-15040-19.09.1945.html. Acesso 18 abr 2016 Decreto Nº 21.473, de 10 de junho de 1952. Dispõe sobre lotação de cargos. Neste decreto consta como Escola Industrial Carlos de Campos. Fonte: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/GatewayPDF.aspx?link=/1952/executivo/junho/14/pag_0001_5H2P2LHSD8957eF7017LN7Q114P.pdf</p>
6	<p>Escola Técnica Carlos de Campos (1952 - ?) Lei Nº 1.972, de 16 de dezembro de 1952. Dispõe sobre a criação, nesta Capital da Escola Técnica "Carlos de Campos". Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1952/lei-1972-16.12.1952.html Acesso 18 abr 2016 Decreto Nº 1. 26.416 de 14 de setembro de 1956. Dispõe sobre cancelamento de lotação de cargo. Neste decreto consta Escola Técnica Carlos de Campos. Fonte: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/GatewayPDF.aspx?link=/1956/executivo/setembro/15/pag_0002_EHGN27KAFFE87e80ORL1HHA_TGSK.pdf</p>

6	<p>Escola Técnica Carlos de Campos (1952 - ?)</p> <p>Lei Nº 1.972, de 16 de dezembro de 1952. Dispõe sobre a criação, nesta Capital da Escola Técnica "Carlos de Campos". Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1952/lei-1972-16.12.1952.html Acesso 18 abr 2016</p> <p>Decreto Nº 1. 26.416 de 14 de setembro de 1956. Dispõe sobre cancelamento de lotação de cargo. Neste decreto consta Escola Técnica Carlos de Campos. Fonte: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/GatewayPDF.aspx?link=/1956/executivo/setembro/15/pag_0002_EHGN27KAFFE87e80ORL1HHATGSK.pdf</p>
7	<p>Escola Industrial Carlos de Campos (? – 1961)</p> <p>Decreto Nº 35.782, de 16 de novembro de 1959. Dispõe sobre relotação de cargos. Nesse decreto aparece como Escola Industrial Carlos de Campos.</p> <p>Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1959/decreto-35782-16.11.1959.html Acesso 18 abr 2016</p> <p>No Centro de Memória da Etec Carlos de Campos, encontra-se o livro "Ata de Reuniões Pedagógicas 1955 – 1976", e na página 56, um relato de 14/12/1961, com a denominação Escola Técnica Carlos de Campos, a partir desta data, e anterior a esta, neste livro, como Escola Industrial Carlos de Campos.</p>
8	<p>Escola Técnica de Economia Doméstica e Artes Aplicadas "Carlos de Campos" (1961 – 1965)</p> <p>DECRETO N. 38.643, DE 27 DE JUNHO DE 1961, regulamenta a Lei n.6.052, de 3 de fevereiro de 1961, que dispõe sobre o Ensino Industrial, Ensino de Economia Doméstica e de Artes Aplicadas e Cursos Vocacionais</p> <p>Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1961/decreto-38643-27.06.1961.html Acesso 18 abr 2016</p>

9	<p>Colégio de Economia Doméstica e de Artes Aplicadas Estadual “Carlos de Campos” (1965-1976) Decreto Nº 44.533, de 18 de fevereiro de 1965, altera a denominação da escola Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1965/decreto-44533-18.02.1965.html Acesso 18 abr 2016</p>
10	<p>Centro Estadual Interescolar Carlos de Campos (1976 – 1979) Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios da Educação, secretário José Bonifácio Coutinho Nogueira, altera a denominação da escola e os currículos nos termos da Lei nº 5692/71. DOESP de 29 de janeiro de 1976, página 18 a 25.</p>
11	<p>Escola Técnica de Segundo Grau Carlos de Campos (1979 – 1994) Decreto nº 37735, de 27 de outubro de 1993, do governador Luiz Antonio Fleury Filho, autoriza a transferência das Escolas Técnicas Estaduais para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Fonte: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1993/decreto-37735-27.10.1993.html Acesso 18 abr 2016</p>
12	<p>Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (1994 – atual) Decreto nº 38703/94, de 31 de maio de 1994, altera a denominação das unidades escolares referentes ao decreto nº 37735. Fonte: http://www.jusbrasil.com.br/topicos/12707164/artigo-1-do-decreto-n-38703-de-31-de-maio-de-1994-de-sao-paulo Acesso 18 abr 2016</p>

Fontes de vocabulários controlados para documentos: arquivísticos, bibliográficos e museológicos

Numero de Termos	Fonte Bibliográfica de Vocabulário Controlado		
21 Termos	Conceitos – chave de museologia (DESVALLÉES e MAIRESSE, 2013)		
	Arquitetura	Instituição	Objetos
	Coleção	Mediação	Público
	Comunicação	Museal	Preservação
	Educação	Musealização	Patrimônio
	Ética	Museografia	Pesquisa
	Exposição	Museologia	Profissão
	Gestão	Museu	Sociedade
31 Termos	Documentação e Conservação de Acervos Museológicos (ACM PORTINARI, 2010)		
	Ação Educativa	Exame	Sistemas de ações museológicas
	Acervo	Expografia	Tombamento
	Artefato	Inventário	Tratamento técnico
	Catálogo	Legado	
	Classificação	Metadados	
	Coleção	Musealização	
	Coleta	Museologia	
	Comodato	Museu	
	Conservação	Organizações sociais da cultura	
	Curadoria de coleções	Patrimônio cultural	
	Curadoria de exposições	Pesquisa	
	Documentação museológica	Preservação	
	Documento gerado	Reserva técnica	
	Ecofato	Restauração	

Fontes de vocabulários controlados para documentos: arquivísticos, bibliográficos e museológicos

Numero de Termos	Fonte Bibliográfica de Vocabulário Controlado
	Dicionário de Terminologia Arquivística (CAMARGO, 2010a)
	Catálogo na Publicação Serviço de Biblioteca e Documentação Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo Centro de Memória da FEUSP/FAPESP, 2010
228 termos	Centro Paula Souza – Ementário: Atos Normativos Centro Geral de Documentação /Abril/2014 – CEETEPS Legislação estadual / Legislação federal/ MEC/ CEE Fonte: http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/cgd/legislacao/ementario-legislacao%20geral-ceeteps.pdf
1153 termos	Thesaurus de Acervos Científicos em Língua Portuguesa: http://thesaurusonline.museus.ul.pt http://www.mast.br/hotsite_museologia/thesaurus.html/

Visita ao Centro de Memória da Educação Profissional

Exposição “Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico: da
arquitetura escolar aos seus artefatos



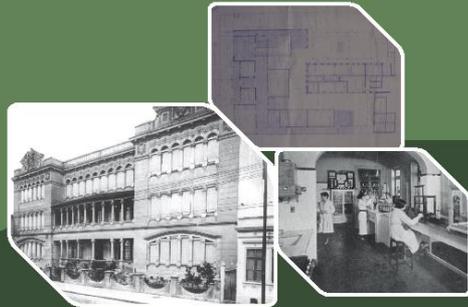
Curadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Roda de conversa:

A construção de um catálogo coletivo sobre o Inventário do Patrimônio Cultural da Educação Profissional em Centros de Memória e Acervos Escolares do Centro Paula Souza

Catálogo da Reserva Técnica Visitável de Alimentação e Nutrição no Centro de Memória da Etec Carlos de Campos (SP) – em elaboração

Catálogo



Patrimônio Cultural na Química no Instituto Profissional Feminino (SP): pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização

Inventário dos objetos da reserva técnica visitável em alimentação e nutrição

Química



Nome: Balança analítica

Número de Registro: 011/2015

Fabricante: F. Sartorius Göttingen

Localização:
Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição
Dimensões: C 40 x L 29 x H 47 (cm)

Nome: Balança analítica

Número de Registro: 003/2015

Fabricante: F. Sartorius Göttingen

Localização:
Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição
Dimensões: C 55 x L 55 x H 65 (cm)



Nome: Balança

Número de Registro: 009/2015

Fabricante:

Localização:
Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição
Dimensões: C 56 x L 55 x H 64 (cm)

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos

Química

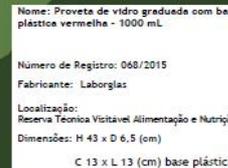


Nome: Bêlo de vidro para destilação de 3 L

Número de Registro: 067/2015

Fabricante:

Localização:
Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição
Dimensões: C 35 x L 37 x D 24 (cm)



Nome: Proveta de vidro graduada com base plástica vermelha - 1000 mL

Número de Registro: 068/2015

Fabricante: Laborglas

Localização:
Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição
Dimensões: H 43 x D 6,5 (cm)

C 13 x L 13 (cm) base plástica



Nome: Suporte metálico para uso com bico de Bunsen

Número de Registro: 069/2015

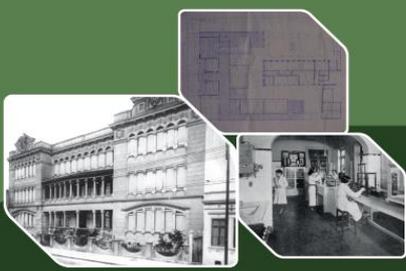
Fabricante:

Localização:
Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição
Dimensões: H 22 x D 17 (cm)

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos

Catálogo da Reserva Técnica Visitável de Alimentação e Nutrição no Centro de Memória da Etec Carlos de Campos (SP) – em elaboração

Catálogo



Patrimônio Cultural de Dietética no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (SP): Pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização.

Inventário dos objetos da reserva técnica visitável em alimentação e nutrição



Dietética

	<p>Nome: Máquina de calcular</p> <p>Número de Registro: 015/2015</p> <p>Fabricante: Everest Milano</p> <p>Localização: Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição</p> <p>Dimensões: C 29 x L 16 x H 18 (cm)</p>
	<p>Nome: Máquina de escrever com cilindro longo</p> <p>Número de Registro: 046/2015</p> <p>Fabricante: Olivette</p> <p>Localização: Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição</p> <p>Dimensões: C 85 x L 40 x H 29 (cm)</p>
	<p>Nome: Máquina de escrever com cilindro pequeno</p> <p>Número de Registro: 048/2015</p> <p>Fabricante: Palzon</p> <p>Localização: Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição</p> <p>Dimensões: C 35 x L 35 x H 36,5 (cm)</p>

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos

Dietética

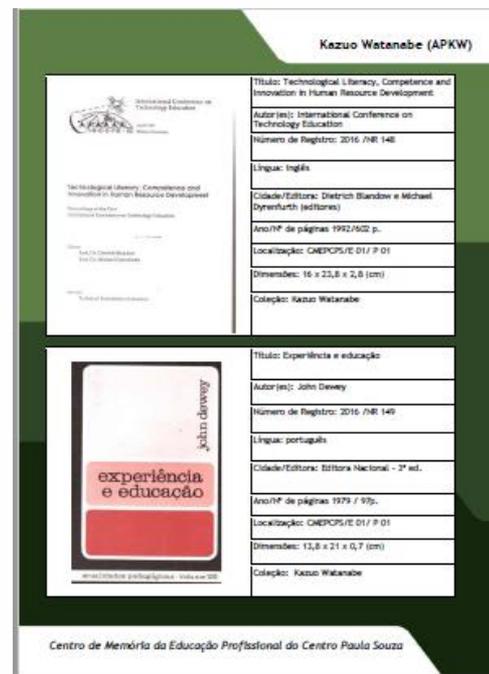
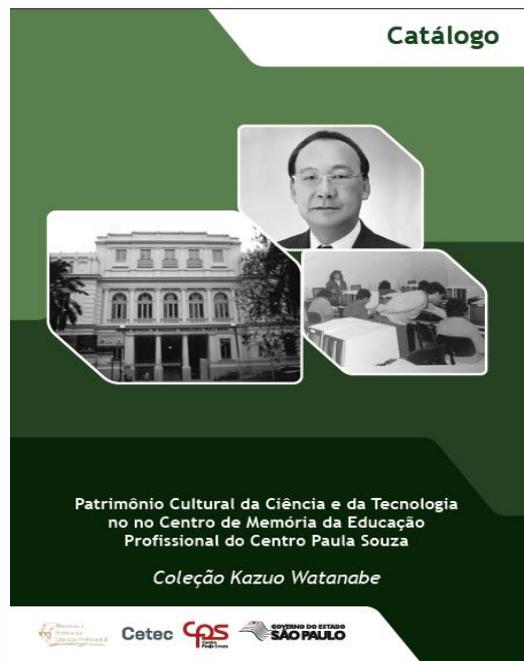
	<p>Nome: Sopeteira do aparelho de jantar</p> <p>Número de Registro: 167/2016</p> <p>Fabricante: Myott, Son & C^o England</p> <p>Localização: Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição</p> <p>Dimensões: C 34 x L 26 x H 11 (cm)</p>
	<p>Nome: Prato raso do aparelho de jantar</p> <p>Número de Registro: 168/2016</p> <p>Fabricante: Myott, Son & C^o England</p> <p>Localização: Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição</p> <p>Dimensões: D 22,8 (cm)</p>
	<p>Nome: Prato fundo do aparelho de jantar</p> <p>Número de Registro: 191/2016</p> <p>Fabricante: Myott, Son & C^o England</p> <p>Localização: Reserva Técnica Visitável Alimentação e Nutrição</p> <p>Dimensões: D 23 (cm)</p>

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos

Memória da educação

“O livro comporta a memória da educação [...] (o) conhecimento científico-didático, articulando a história das disciplinas e a história da cultura escolar [...] Como epistemologia e como racionalidade autoral o livro escolar contém e fomenta uma singularidade: a do equilíbrio entre a formação científica e a experiência docente do autor; reflete a primeira e repercute a segunda.” (MAGALHÃES, 2015, p. 135)

Catálogo da Coleção Kazuo Watanabe no Centro de Memória da Educação Profissional do Centro Paula Souza



Referências Bibliográficas

ACAM Portinari. Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari. **Documentação e Conservação de Acervos Museológicos**. Diretrizes. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2010. Disponível em: https://issuu.com/sisem-sp/docs/documentacao_conservacao_acervos_mu. Acesso em: 22 abr 2016.

ALBUQUERQUE, Ana Cristina. MADIO, Telma Campanha. A Noção de Classificação na Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia: Abordagens teóricas. **XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**. UFSC. Florianópolis. 2013. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4570/3693>. Acesso em 19 jan 2016

ASSMANN. Aleida. **Espaços da recordação**. Formas e transformações da memória cultural. Tradução Paulo Soethe. Campinas. Editora da UNICAMP, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2006.

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf>. 24/12/2013.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. Ministério da Cultura. Decreto N° 8.124 de 17 de Outubro de 2013. Diário Oficial da União, Ano CL, nº 203, de 18 de outubro de 2013. **Institui o Estatuto de Museus, e cria o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8124.htm Acesso em 6 jan. 2014.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida et al. **Dicionário de terminologia arquivística.** São Paulo: Centro de Memória da Educação. Faculdade de Educação/USP/FAPESP, 2010a.

CPS. Centro Paula Souza. **Ementário:** Atos Normativos. CGD/Abril/2014. Disponível em : <http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/cgd/legislacao/ementario-legislacao%20geral-ceeteps.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2016.

DESVALLÉES, Andre; MAIRESSE, Francois. (org.) **Conceitos-chave de Museologia.** SOARES, Bruno B. CURY, Mariloia X. (tradução e comentários). Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Cultura, São Paulo, 2013, 98p. Disponível em: http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Key_Concepts_of_Museology/Conceitos-ChavedeMuseologia_pt.pdf. Acesso em: 16 mai 2016.

Referências Bibliográficas

GRANATO, Marcus. LORENÇO, Marta C. Reflexões sobre o Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnológica na Atualidade. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, n.4, dez.2010/mar.2011. ISSN 2177-4129. Disponível em : <http://www2.ufpel.edu.br/ich/memoriaemrede/beta-02-01/index.php/memoriaemrede/article/view/25>. Acesso em 30 jan. 2014.

GRANATO, Marcus. RIBEIRO, Emanuela Souza. CERAVOLO, Suely HANDFAS, Ethel Rosemberg. **Cartilha de Orientações Gerais para Preservação do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia**. Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2013, 14p. Disponível em: http://www.mast.br/pdf/cartilha_de_orientacoes_gerais_para_preservacao_do_patrimonio_cultural_de_ciencia_e_tecnologia_ingles.pdf. Acesso em: 30 abr. 2016.

LEAL, Catarina. Translocação de ideias, migração de objetos e Práticas letivas. In: MOGARRO, Maria João (org.) **Educação e Patrimônio Cultural**. Escolas, Objetos e Práticas. Edições Colibri. Universidade de Lisboa, 2015, 409p.

MAGALHÃES, Justino. O livro escolar como memória da educação. In: MOGARRO, Maria João (org.) **Educação e Patrimônio Cultural**. Escolas, Objetos e Práticas. Edições Colibri. Universidade de Lisboa, 2015, 409p.

Referências Bibliográficas

MELONI, Reginaldo Alberto. **Saberes em Ciências Naturais: o ensino de Física e Química no Colégio Culto à Ciência de Campinas – 1873/1910**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2010, 207p.

www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000773644&fd=y

[30 jul 2015]

MOGARRO, Maria João. NAMORA, Alda. Educação e patrimônio cultural: escolas, objetos e práticas, perspectivas multidisciplinares sobre a cultura material. In: MOGARRO, Maria João (org.) **Educação e Patrimônio Cultural**. Escolas, Objetos e Práticas. Edições Colibri. Universidade de Lisboa, 2015, 409p.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **Revista Online Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v.2, n.3, p.1-18, jun. 2001. Disponível em:

<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/viewFile/1886/1727>. Acesso em 30 abr. 16

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXIV



Galeria de fotos do Clube de Memórias XXIV



Participantes no Clube de Memórias XXIV

- 1 – Analker Magalhães Honorio (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)**
- 2- Aparecida Helena Costa (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)**
- 3 – Carlos Alberto Diniz (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)**
- 4 – Cristina Munaretti de Oliveira (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)**
- 5 – Edna Maria dos Santos (Etec Carlos de Campos, em São Paulo)**
- 6 – Ednéia Chinellato (Etec João Jorge Geraissate, em Penápolis)**
- 7 – Elizangela Geraldina Fraga (Faculdade de Tecnologia Guarulhos)**
- 8 – Eunice Correa Sanches Belloti (Faculdade de Tecnologia de Ourinhos)**
- 9 – Fábيا Dovigo Pais (Etec Pedro Ferreira Alves, em Mogi Mirim)**
- 10 – Ieda Maria Nolla (Faculdade de Tecnologia São Paulo)**
- 11 – Joana Célia de Oliveira Borini (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)**
- 12 – Jurema Rodrigues (Etec Philadelpho Gouvea Netto, em S. José do Rio Preto)**

Participantes no Clube de Memórias XXIV

- 13 – Liene Cunha Viana Bittar (Faculdade de Tecnologia de Franca)
- 14 – Mara Cristina Gonçalves (Etec Dr. Emílio Hernandez Aguilar, em Franco da Rocha)
- 15 – Marcia Cirino dos Santos (Etec Dona Escolástica Rosa, em Santos)
- 16 – Maria Teresa Garbim Machado (Etec Prof. Alcídeo de Souza Prado, em Orlandia)
- 17 – Marlene A. Guselini Benedetti (Etec Trajano Camargo, em Limeira)
- 18 – Meire Satiko Fukusawa Yokota (Etec Jorge Street, em São Caetano do Sul)
- 19 – Paula Almeida de Morato Laet (Etec Parque da Juventude, em São Paulo)
- 20 – Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)
- 21 – Sâmela Wutzke de O. Asanuma (Etec Prefeito Braz Paschoalin, em Jandira)
- 22 – Sueli Mara Oliani Oliveira (Etec Prof. Matheus Leite de Abreu, em Mirassol)
- 23 – Sueli Soares dos Santos Batista (Faculdade de Tecnologia de Jundiaí)
- 24 – Vagner Braz (Etec Pedro Ferreira Alves, em Mogi Mirim)